

09/09/2019 14:27 - Transporte escolar aquaviário garante retorno às aulas em comunidade ribeirinha, diz Governo de Rondônia



Os alunos do distrito de Calama e região retornaram às aulas na última semana (2) com o início da operação de 16 embarcações contratadas pelo Governo de Rondônia para atender o transporte fluvial de estudantes da rede pública estadual e municipal da região ribeirinha da Capital.

As embarcações que desceram para a localidade correspondem ao lote 4 do chamamento público realizado em caráter de urgência pelo Governo do Estado para atender os estudantes das regiões de difícil acesso.

Os barcos foram divididos para três escolas: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio General Osório, Escola Municipal Ana Adelaide Granjeiro, ambas no distrito de Calama, e a Escola Municipal João de Barros Gouveia, do distrito de Demarcação.

A direção da Escola Estadual General Osório, que atendia antes da paralisação das aulas um montante de 500 estudantes, iniciou um trabalho para contabilizar o quantitativo de alunos que retornaram à escola com a chegada dos barcos.

Dos estudantes que dependem das embarcações, 105 alunos retomaram os estudos no início da semana. A equipe pedagógica da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) está realizando visitas às comunidades para levar os alunos de volta à escola, pois muitos estudantes migraram para Porto Velho para dar continuidade aos estudos e outros desistiram durante o período em que as comunidades ficaram sem as embarcações.

ATENDIMENTO

As embarcações farão o transporte dos estudantes das localidades próximas ao distrito de Calama: Terra Firme, Santa Luzia (Ressaca), Ilha Nova, Ilha de Assunção, Firmeza, Maicy, Rio Preto, e distrito de Demarcação, que estudam na Escola Estadual General Osório e nas escolas municipais de Ana Adelaide e João de Barros Gouveia.

O estudante Raimundo Aldeir Souza, 18 anos, morador da comunidade de Santa Luzia (Ressaca), estudante do 1º ano do ensino Médio da Escola Estadual General Osório, para chegar à escola leva em média 45 minutos de barco. Ele e os colegas de classe dependem exclusivamente do transporte aquaviário para chegar ao colégio.

“O retorno dos barcos significa que vou poder me formar em Direito, pois agora que o governo mandou as embarcações, eu e meus amigos vamos dar sequência aos nossos estudos. Isso é muito bom. Eu peço que o governo continue esse trabalho. e não desista de nós, pois é muito bom estudar e poder sonhar com um futuro melhor”, disse o estudante.

Segundo a diretora da Escola Estadual General Osório, Jana Gusmão Dutra de Lima, o maior desafio para estas comunidades ribeirinhas era o transporte escolar fluvial, pois com a paralisação dos barcos, muitos estudantes e pais de alunos ficaram desmotivados, mas agora que o governo do Estado assumiu esta responsabilidade, e resolveu o problema em menos de 90 dias, a situação mudou e a comunidade renovou as esperanças.

“O retorno representa esperança para centenas de jovens e pais de alunos que voltaram a enviar seus filhos para escola, e ainda a reconstrução de projetos de vidas que estavam parados, e como diz o projeto do governador Marcos Rocha para a sociedade rondoniense: estamos caminhando para um novo momento e um novo norte”, disse a diretora.